



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

# UNIDAVI

## **POLICIAMENTO ORIENTADO A SOLUÇÕES DE PROBLEMAS**

Policiamento Orientado a Soluções de Problemas



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

# UNIDAVI

## **TEORIAS DO CRIME BASEADAS NA CRIMINOLOGIA AMBIENTAL**

Policiamento Orientado a Soluções de Problemas



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA



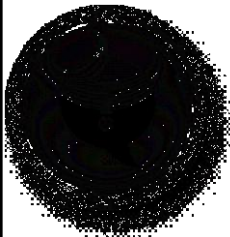
O que aprendemos na aula passada...



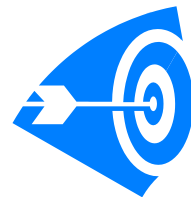
Policimento Orientado a Soluções de Problemas



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA



O que é a polícia comunitária?



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



“POLÍCIA COMUNITÁRIA é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova *parceria* entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para *identificar, priorizar, e resolver problemas* contemporâneos tais como *crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro*, com o objetivo de *melhorar a qualidade geral da vida na área*.”

TROJANOWICZ, Robert & BUCQUEROUX, Bonnie.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## E QUAL A DEFINIÇÃO DE POLICIAMENTO ORIENTADO PARA O PROBLEMA – POP?

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## **POLICIAMENTO ORIENTADO PARA O PROBLEMA - POP**

O **policimento orientado para o problema** é uma estratégia de policiamento moderno, que direciona as atividades policiais para identificar os problemas policiais repetitivos, analisar suas causas, resolvê-los e avaliar os resultados alcançados.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## **E QUAL A RELAÇÃO ENTRE O POP E A POLÍCIA COMUNITÁRIA?**

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## POP + POLÍCIA COMUNITÁRIA

De uma maneira geral, o que tem prevalecido é a idéia de que

**a solução de problemas é a estratégia que permite praticar a filosofia de polícia comunitária.**

O método de solução de problemas possibilita o exame das causas subjacentes que provocam a repetição dos crimes e desordens, auxiliando os policiais e comunidade a identificar problemas, analisá-los, desenvolver respostas e avaliar os resultados.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



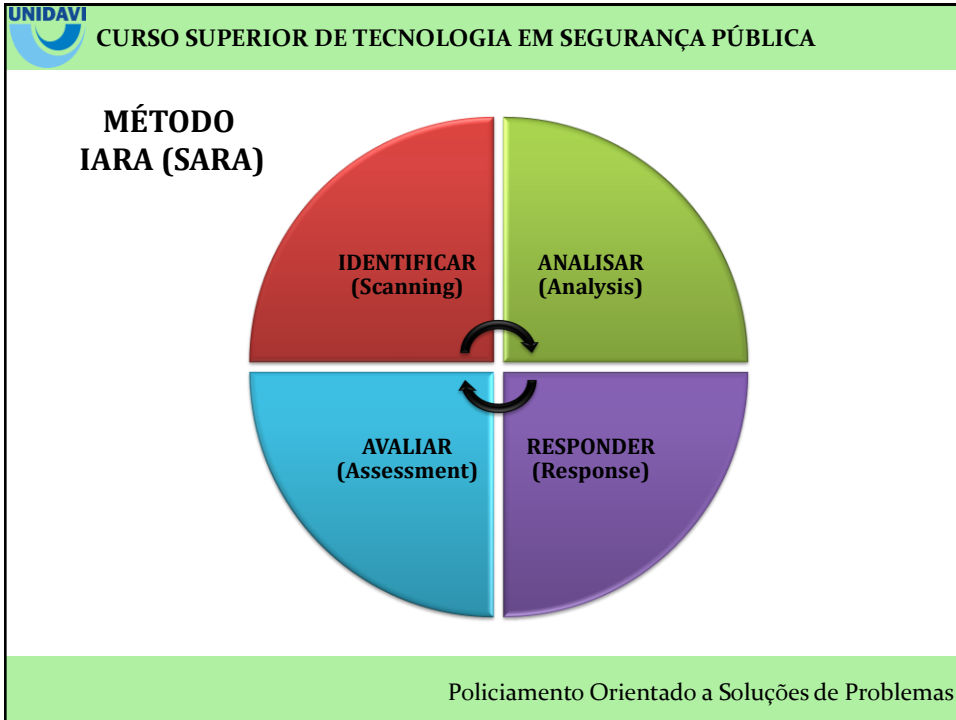
## POP + POLÍCIA COMUNITÁRIA

Solucionar problemas no policiamento não é uma situação nova.

A diferença é que o policiamento orientado para o problema apresenta um método para trabalhar as causas do problema, que geralmente também é utilizado na polícia comunitária:

### **O MÉTODO IARA**

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





## CONTEXTUALIZAÇÃO

A **criminologia tradicional** tem como objetivo promover a compreensão das forças sociais e psicológicas que levam as pessoas a se tornar criminosos, na esperança de encontrar formas de intervir nessas causas.

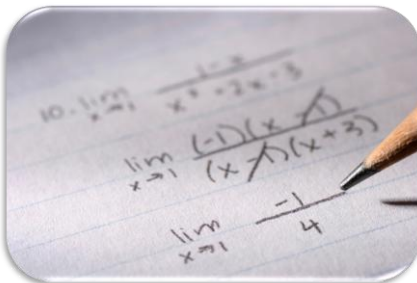


Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps (2005)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO



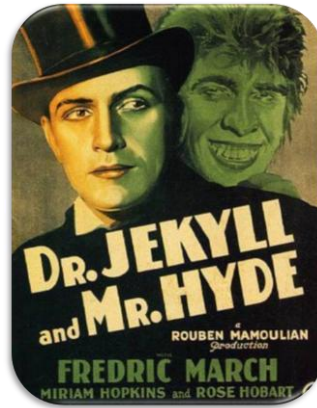
Uma série de **teorias** têm procurado explicar a propensão maior ou menor de indivíduos para o crime em razão de **características individuais, psicológicas e sociais**. Em relação a criminologia tradicional essas teorias podem ser agrupadas em **quatro grandes grupos**:

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO

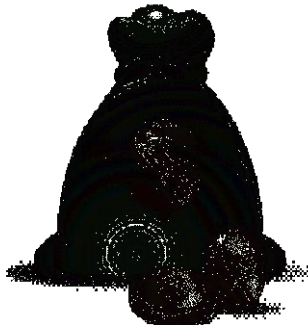
1º - Teorias que tentam explicar o crime em termos de **patologia individual**;



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO



2º - Teorias centradas no “*homo economicus*”, isto é, no crime como uma atividade racional de **maximização do lucro**;

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





## CONTEXTUALIZAÇÃO

3º - Teorias que consideram o crime como **subproduto de um sistema social** perverso ou deficiente; e



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO



4º - Teorias que entendem o crime como uma consequência da perda de controle e da **desorganização social** na sociedade moderna;

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO

Entretanto, **por sua complexidade e extensão**, a criminologia tradicional tem ensejado **políticas públicas ambíguas**, em especial, por sua **pouca relação com a prática policial**.

Desta forma, surgem **novas teorias** e conceitos vinculados a **criminologia ambiental** e da nova área do conhecimento denominada **ciência do crime**. Esses conhecimentos têm sido muito úteis no trabalho policial cotidiano, isto porque, lidam com as **causas situacionais imediatas dos eventos relacionados ao crime**, incluindo **tentações, oportunidades** e a **inadequada proteção** das vítimas/alvos.

Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps (2005)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONTEXTUALIZAÇÃO

Em síntese, a criminologia ambiental e a ciência do crime não incidem sobre as razões pelas quais os criminosos são “produzidos”, mas no **ato de praticar o crime**. A preocupação recai não sobre porque alguém comete um crime, mas sim em **como o crime é praticado**. O que se procura são formas de reduzir as **oportunidades e tentações** para o crime e aumentar os **riscos** percebidos de prisão. E para fazer isso, esta nova disciplina se vale de contribuições de uma ampla gama de áreas do conhecimento, incluindo psicologia, geografia, medicina, urbanismo e arquitetura.

Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps (2005)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



Desta forma, emerge um **quinto** grande agrupamento teórico:

- 1º - Teorias que tentam explicar o crime em termos de **patologia individual**;
- 2º - Teorias centradas no "*homo economicus*", isto é, no crime como uma atividade racional de **maximização do lucro**;
- 3º - Teorias que consideram o crime como **subproduto de um sistema social** perverso ou deficiente;
- 4º - Teorias que entendem o crime como uma conseqüência da perda de controle e da **desorganização social** na sociedade moderna; e
- 5º - **Correntes que defendem explicações do crime em função de fatores situacionais ou das oportunidades.**

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CRIMINOLOGIA AMBIENTAL

(*environmental criminology*)

- Teoria das Atividades Rotineiras  
(*Routine Activities Theory*)
- Teoria da Escolha Racional  
(*Rational Choice Theory*)
- Teoria do Padrão Criminal  
(*Crime Pattern Theory*)
- Teoria da Oportunidade  
(*Crime Opportunity*)



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CRIMINOLOGIA AMBIENTAL

(*environmental criminology*)

- **Teoria das Atividades Rotineiras**  
(*Routine Activities Theory*)
- Teoria da Escolha Racional  
(*Rational Choice Theory*)
- Teoria do Padrão Criminal  
(*Crime Pattern Theory*)
- Teoria da Oportunidade  
(*Crime Opportunity*)



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS

**Você sabe quais são os elementos essenciais para ocorrer um crime?**



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## A química de um crime



Para que um **CRIME** ocorra deve haver **CONVERGÊNCIA** de **TEMPO E ESPAÇO** em, pelo menos, três elementos: um provável **AGRESSOR**, um **ALVO** adequado, na **AUSÊNCIA DE UM GUARDIÃO** capaz de impedir o crime" (Clarke e Felson, 1998, p. 4; Farrell, Grahane e Pease, 2005, p. 3)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS

### INFRATOR MOTIVADO

- Patologia individual;
- Maximização do lucro;
- Subproduto de um sistema social perverso ou deficiente;
- Desorganização social; e,
- Oportunidade.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS

### AUSÊNCIA DE UM GUARDIÃO CAPAZ

Um guardião capaz diz respeito a uma pessoa ou equipamento que desencoraje a prática do delito. Esse guardião pode ser formal ou informal:

- Policiais;
- Vigilantes;
- Sistemas de segurança;
- Testemunhas; etc.



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS

### VÍTIMA/ALVO ADEQUADO

O termo “**vítima/alvo adequado**” pode se referir tanto a uma **pessoa** quanto a um **local** ou um **produto**. Se o crime é um arrombamento de comércio, então o alvo adequado deve ser um local em que se acredita haver dinheiro ou um produto com valor de revenda. Se o crime é um roubo na rua, então o alvo adequado será uma pessoa que é percebida carregando objetos de valor para o agressor, desprotegida e, provavelmente, sem condições de reagir.





## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS VÍTIMA/ALVO ADEQUADO

As palavras “**percebida**” e “**adequada**” são importantes já que o mesmo alvo pode ser percebido de modos distintos por agressores diferentes. O mesmo alvo pode ser percebido como adequado para um agressor e não ser considerado adequado para outro. A percepção do alvo como adequado ou não, eleva ou reduz o risco do alvo.

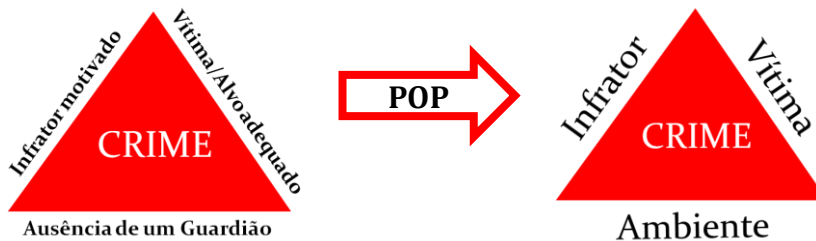


Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TRIÂNGULO DE ANÁLISE DE PROBLEMAS - TAP

Para a sua aplicação no policiamento orientado para o problema, o triângulo do crime sofre uma adaptação, contemplando agora o **AMBIENTE**, passando então a ser denominado, **Triângulo de Análise de Problemas - TAP**.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



Resumindo, a teoria das atividades rotineiras exige mais do que a existência de um agressor **(INFRATOR)** – requer um alvo **(VÍTIMA)** vulnerável e um **AMBIENTE** propício, ou seja, um ambiente que forneça as condições exatas para que o crime ocorra.

### Triângulo de Análise de Problemas - TAP



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



É reconhecido que os requisitos do crime podem ser manejados de modo a reduzir ou prevenir o crime. Desta forma, um crime poderá ser prevenido se tanto o alvo quanto o local não oferecerem **OPORTUNIDADES** para que um delito específico ocorra.

### Triângulo de Análise de Problemas - TAP



### PREVENÇÃO SITUACIONAL DO DELITO

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





Além disso, Glensor e Peak (1999) recomendam que, nos esforços de prevenção, a polícia e a comunidade estejam atentas a **três fatores** vinculados a cada um dos lados do triângulo que podem tanto auxiliar quanto atrapalhar o trabalho de prevenção.



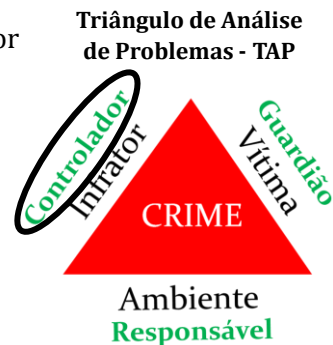
Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS CONTROLADOR

Infratores são fortemente influenciados por pessoas com as quais se importam:

- Pais;
- Cônjuges;
- Amigos;
- Professores; etc.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS RESPONSÁVEL

Um ambiente, em regra, é controlado, vigiado ou administrado por alguém, como por exemplo:

- Intendentes;
- Proprietários;
- Gerentes;
- Servidores Públicos; etc.



## TEORIA DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS GUARDIÃO

- Pessoas podem proteger-se a si mesmas e a seus pertences, bem como os membros de sua família, amigos e colegas de trabalho;
- Além disso, guardiões incluem tanto policiais quanto segurança privada.





## CRIMINOLOGIA AMBIENTAL

(*environmental criminology*)

- Teoria das Atividades Rotineiras  
(*Routine Activities Theory*)
- **Teoria da Escolha Racional**  
(***Rational Choice Theory***)
- Teoria do Padrão Criminal  
(*Crime Pattern Theory*)
- Teoria da Oportunidade  
(*Crime Opportunity*)

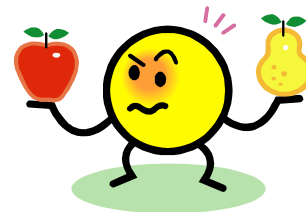


Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional

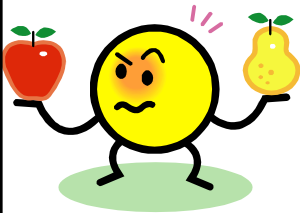
- A perspectiva da escolha racional foca no processo de tomada de decisão do criminoso;
- Sua principal hipótese afirma que o criminoso possui um comportamento intencional, destinado a se beneficiar de alguma forma.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional



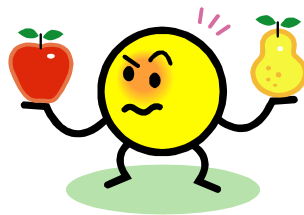
- No entanto, as **decisões** para se cometer um crime são **limitadas** pelo **tempo**, pela **capacidade cognitiva** e pela **informação disponível**;
- As “**percepções**” da **situação**, dos **riscos** e das **recompensas** são mais importante que as circunstâncias reais em si;
- As decisões variam de acordo com as diferentes **fases do delito** e entre os diferentes autores;

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional

- Os criminosos podem cometer ou não um crime com base na **percepção dos riscos e recompensas**; e,
- Se uma pessoa escolhe cometer um crime com base em uma série de fatores, então esses fatores podem ser alterados a fim de dissuadi-lo.

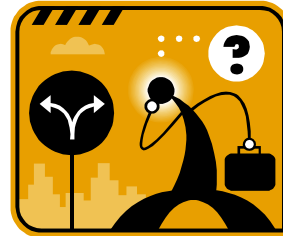


Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional

- A **tomada de decisão** do criminoso se baseia, principalmente, no que é mais evidente e imediato, negligenciando análises de custo/benefício mais complexas. É por isso que o criminoso dá pouca atenção a uma eventual punição ou a consequências de longo prazo. Ele se preocupa mais com a recompensa imediata oferecida pelo crime, ou o risco de que alguém impeça sua ação no local.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional

**Martin Gill**, da Universidade de Leicester, na Inglaterra, conta uma história sobre uma entrevista que fez com um criminoso “experiente” na prisão.

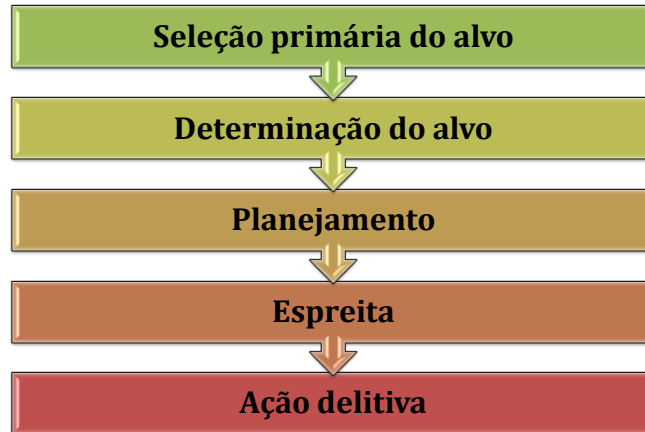
Sobre o crime que o levou à prisão, o pesquisador perguntou: **"Você imaginava que poderia ser preso ao cometer esse crime?"**

O prisioneiro, recostado em sua cadeira, lhe deu uma boa olhada antes de dizer: "Eu não esperava ouvir uma pergunta tão estúpida de alguém de uma universidade. **Você acha que eu teria feito isso, se eu achasse que seria pego ?**

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



- Seleção, a princípio grosseira, do alvo de sua futura ação criminosa;
- A seleção primária ocorre quando alguma coisa chama a atenção do criminoso (facilidade aparente na invasão de uma residência, característica e comportamento da vítima, etc.);
- Dependendo do tipo de delito esta fase pode durar meses ou semanas, dias, horas, minutos ou segundos.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



- **O alvo foi eleito**, pela reunião das condições mínimas de interesse;

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



- O criminoso busca a confirmação de sua escolha (se realmente existe o que lhe interessa, se o lucro aparente justifica o risco que correrá, se possui os recursos necessários para o sucesso da ação, etc.);
- O Criminoso inicia então o seu planejamento;
- A percepção de características ambientais contrárias (nível de luminosidade, aparecimento de uma testemunha, etc.) pode, ainda, dissuadi-lo de praticar o delito.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



- Esta fase nos crimes de ação rápida pode acontecer junto com o planejamento;
- As condições ambientais presentes já não interferem mais, a não ser que um novo fator surja (os moradores chegam em casa, uma viatura policial que passa, etc.);
- Aumenta a convicção do criminoso no sucesso da ação, bem como aumentam a sua tensão e o risco para a vítima ou local a ser atacado.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## FASES DA AÇÃO DELITIVA



- O criminoso executa a ação delitiva;
- Aqui o risco é máximo para a vítima ou o local a ser atacado;
- A extensão do prejuízo decorrente da ação delitiva passa a depender de fatores aleatórios (nível de agressividade do criminoso, reação da vítima, presença ou não de armas, etc.);
- Em regra, haverá prejuízo para a vítima, se não patrimonial ou físico, ao menos psicológico.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





## FASES DA AÇÃO DELITIVA

### COMENTÁRIOS



Há **outros fatores** que podem funcionar como **catalisadores** da ação delitiva, como a **droga e o álcool** (que reduzem no criminoso a auto-crítica e as barreira do medo), ou o **desespero**, quando pratica a ação por pressões físicas ou psicológicas (dívidas de drogas, abstinência forçada do uso de drogas, motivos passionais, entre outros).

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional

### *Pense como um criminoso*

A Teoria da Escolha Racional procura nos colocar no lugar do criminoso.

Assim, tente imaginar o curso de um crime e se pergunte:

- Como o criminoso se comporta em cada fase?
- Como as vítimas/alvos são escolhidos?
- Como as vítimas podem ser subjugadas?
- Como o criminoso vai fugir?
- Como os produtos furtados serão utilizados?



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria da Escolha Racional Pense como um criminoso

Mesmo que você não consiga responder a todas estas perguntas sobre o *modus operandi*, sua tentativa de penetrar na mente do criminoso pode ajudá-lo a pensar em respostas que gerem prevenção.

O que se deseja com isso, é compreender os benefícios tangíveis que o criminoso está buscando e como ele age no cometimento de crimes, sem demasiado esforço ou risco, no sentido de buscar formas de alterar esses fatores.

Ou seja: ***PENSE COMO UM CRIMINOSO.***

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CRIMINOLOGIA AMBIENTAL (*environmental criminology*)

- Teoria das Atividades Rotineiras  
(*Routine Activities Theory*)
- Teoria da Escolha Racional  
(*Rational Choice Theory*)
- **Teoria do Padrão Criminal**  
(***Crime Pattern Theory***)
- Teoria da Oportunidade  
(*Crime Opportunity*)



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria do Padrão Criminal

Os problemas policiais podem ser entendidos e descritos de forma variada. Logo, devem ser descritos da forma que melhor permita sua compreensão e a identificação das intervenções que serão necessárias.



Assim, geralmente, os incidentes policiais são agrupados (**clusters**) pelos seguintes **padrões**:

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### TIPO DA INFRAÇÃO

- Este é o indicador mais comum e diz respeito ao tipo de infração praticada: Furto? Roubo? Tráfico de drogas? Desordem?

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### PROCEDIMENTO

- Demonstra a maneira como as pessoas atuam. Como praticam o delito? Qual o *modus operandi*? Consumem álcool? Usam drogas ilícitas?

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### LOCALIZAÇÃO

- Os problemas podem ocorrer no mesmo local, como em *Hot Spots*, centro da cidade, próximo de bares, etc.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### PESSOAS

- Quem são os atores sociais envolvidos? Podem ser criminosos reincidentes ou vítimas que já sofreram mais de um tipo de dano.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### TEMPO

- Qual período ocorre? De forma sazonal? No mesmo dia da semana? No mesmo horário? Por exemplo: o problema ocorre durante um congestionamento de trânsito, durante o período de atividades de turismo, etc.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## ASPECTOS EM QUE OS INCIDENTES POLICIAIS PODEM SER SIMILARES

### EVENTOS

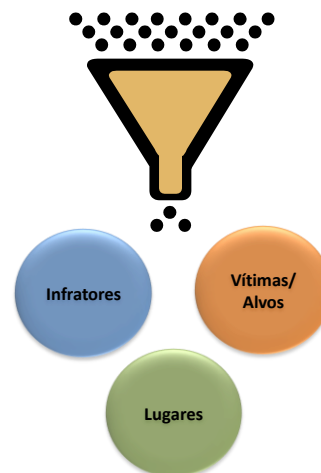
- Os problemas podem aumentar durante alguns eventos específicos. Por exemplo: durante o período do carnaval, durante um longo feriado ou após um show de rock.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria do Padrão Criminal

Além disso, há evidências crescentes de que o crime, violência e desordem se **repetem** de forma, mais ou menos distribuída, dentre dos seguintes grupos:

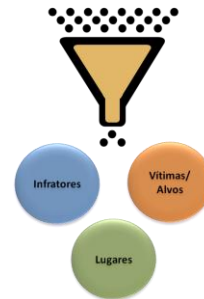


Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria do Padrão Criminal

- **Infratores reincidentes** - ação direcionada a vítimas/alvos diferentes em lugares diferentes;
- **Vítimas repetidas** – alvo de ação por criminosos diferentes em lugares diferentes
- **Lugares repetidos** (*hot spots* – zonas quentes de criminalidade) - envolve criminosos e vítimas/alvos diferentes, interagindo no mesmo lugar.



## Teoria do Padrão Criminal

# REGRA 80 – 20

(Princípio de Pareto)



## Teoria do Padrão Criminal

### REGRA 80 - 20

Geralmente, um pequeno número de **causas** (20%) são responsáveis por uma grande proporção de **resultados** (consequências) (80%).



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria do Padrão Criminal

### REGRA 80 - 20



- Um pequeno número de criminosos (20%) são responsáveis por um grande número (80%) dos crimes praticados; ou,
- 20% das vítimas sofrem 80% das vitimizações; ou,
- 20% dos lugares respondem por 80% dos crimes.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





## Teoria do Padrão Criminal

### REGRA 80 - 20

Os percentuais variam de acordo com o problema específico, mas a regra é importante porque o crime está altamente **concentrado** em determinadas **pessoas, lugares, horários e alvos**.

Assim, os **esforços e recursos** da polícia e comunidade também devem estar **concentrados**, em conformidade essa realidade do crime, para a **obtenção de melhores resultados em termos de prevenção**.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## Teoria do Padrão Criminal

### COMO SE APLICA, ENTÃO, A REGRA 80 - 20?

- **Infratores reincidentes;**
- **Vítimas/Alvos repetidos** (*hot products* – produtos quentes);
- **Lugares repetidos** (*hot spots*) ou **Locais de risco** (*risk facilities*);
- **Horários repetidos** – os crimes, geralmente, também estão concentrados no tempo.



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CRIMINOLOGIA AMBIENTAL (*environmental criminology*)

- Teoria das Atividades Rotineiras  
(*Routine Activities Theory*)
- Teoria da Escolha Racional  
(*Rational Choice Theory*)
- Teoria do Padrão Criminal  
(*Crime Pattern Theory*)
- **Teoria da Oportunidade**  
(*Crime Opportunity*)



Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

Clarke e Felson (1998) ressaltam que o comportamento individual é resultado da interação entre o indivíduo e o ambiente. Por isso, asseguram que a **OPORTUNIDADE** pode ser considerada uma das principais causa do crime.



**A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!**

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



**TEORIA DA OPORTUNIDADE**  
**A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!**

**Os 10 princípios da**  
**Teoria da Oportunidade**

Clarke e Felson (1998)

Policiamento Orientado a Soluções de Problemas



**TEORIA DA OPORTUNIDADE**  
**A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!**

**1°**

**As oportunidades desempenham um papel na causa de todos os crimes – estudos têm comprovado que o *design* e o gerenciamento desempenham um importante papel em gerar ou prevenir o crime.**



Clarke e Felson (1998)

Policiamento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!



2°

As oportunidades para o crime são **altamente específicas** – o furto de veículos para disputar “rachas” tem um padrão de oportunidade inteiramente diferente do furto de carro para “desmanche”.

Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

3°

As oportunidades para o crime são **concentradas no tempo e no espaço** – há grandes diferenças entre um endereço e outro dentro de uma determinada área criminal. O crime varia largamente com a hora do dia e com o dia da semana, refletindo as oportunidades para que ele ocorra.



Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

4°



Clarke e Felson (1998)

As oportunidades para o crime dependem da forma como as atividades ocorrem diariamente – criminosos e seus alvos mudam de acordo com os itinerários para o trabalho, escola e atividades de lazer. Arrombamentos frequentemente ocorrem quando as pessoas estão fora de sua residência, seja viajando ou quando estão no trabalho ou na escola.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

5°

Um crime produz oportunidade para outro – um arrombamento bem-sucedido pode encorajar o arrombador a retornar em outra data.



Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!



6°

**Alguns produtos são mais tentadores conforme as oportunidades para o crime** – essas oportunidades refletem um valor particular, a inércia do objetivo, sua visibilidade ou o acesso para um alvo de delito.

Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

7°

**Mudanças sociais e tecnológicas produzem novas oportunidades para o crime** – produtos que são comercializáveis (por serem a sensação do momento) são alvos preferenciais. Ex. Laptops, celulares, Ipod, mp3players, etc.



Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!



8°

O crime pode ser prevenido pela redução da **oportunidade** – métodos de prevenção devem ser estabelecidos para cada situação específica.

Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

9°

Reduzir o crime normalmente não o desloca, mas cada esforço para reduzir o crime pode obter algum ganho real – Mesmo crimes que sejam deslocados podem ser dirigidos para longe dos piores alvos, lugares e momentos.



Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## TEORIA DA OPORTUNIDADE

### A OPORTUNIDADE FAZ O LADRÃO!!

10°



A redução acentuada de oportunidades pode produzir **ampos declínios dos índices de crime** – Medidas de prevenção em uma localidade podem levar a uma difusão de benefícios para horários e locais próximos, pois estudos demonstram que criminosos tendem a superestimar o alcance destas medidas. Clarke e Felson (1998)

Policimento Orientado a Soluções de Problemas



## CONCLUSÃO

- Em regra a **OPORTUNIDADE** tem sido negligenciada na criminologia;
- As **variáveis individuais e sociais** são importantes e devem ser contempladas no POP, mas de forma específica e direcionada com base nas características do infratores reincidentes;
- O crime é um **produto das interações** entre **pessoas** e suas **ambientes**;
- A Criminologia Ambiental **potencializa a prevenção** por concentrar esforços na vítima/alvo, no guardião, no ambiente e no criminoso;
- O **deslocamento do crime** raramente é um problema; e,
- A **Criminologia Ambiental** direciona sua atenção a fatores importantes e controláveis que contribuem para a prática do crime, principalmente, **foca no processo de tomada de decisão do criminoso**.

Policimento Orientado a Soluções de Problemas





O que aprendemos hoje...

